

INSS faz greve de 24h em campanha salarial

Na greve de hoje sindicato cobrará melhores condições de trabalho a servidores, além de pedir manutenção do atendimento ao público de 12 horas diárias

Hoje, dia 26, a Agência da Previdência Social (INSS) de Piracicaba estará de portas fechadas por 24 horas. A decisão foi tomada no final da tarde de ontem, após assembleia com todos os funcionários, que decidiram pela paralisação para reivindicar melhores condições de traba-

lho e manutenção do atendimento ao público de 12 horas.

De acordo com nota Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Estado de São Paulo (Sinsprev), a greve foi escolhida para acontecer hoje na Plenária Nacional da Fenasps (Federação Nacional dos Sindicatos dos

Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social) por ser o dia em que será instalado o novo Grupo de Trabalho do INSS. "Dessa vez as entidades representativas dos trabalhadores debaterão com o governo as metas, o ritmo e as condições de trabalho dentro do Instituto.

O ritmo insano de trabalho no INSS deve ser discutido e reavaliado para o bem de todos os servidores, instituição e segurados", informou o Sinsprev. A categoria deve manter seu grau de mobilização para pressionar a Administração a realizar um estudo, junto com as entidades sindicais, para

indicar metas e ritmos plausíveis, além de proporcionar condições de trabalho adequadas, tanto nas instalações quanto nos sistemas utilizados, os quais ultimamente estão inadequados, truncados e inoperantes, bem como de um atendimento digno à população. Cidade A4

A4

A Tribuna Piracicabana
Terça-feira, 26 de março

INSS

Trabalhadores param por melhor estrutura

Greve de hoje será de 24 horas; sindicato cobra melhores condições de trabalho a servidores e de atendimento aos seg

Neste dia 26, a Agência da Previdência Social (INSS) de Piracicaba estará de portas fechadas por 24 horas. A decisão foi tomada no final da tarde de ontem, após assembleia com todos os funcionários, que decidiram pela paralisação para reivindicar melhores condições de trabalho e manutenção do atendimento ao público de 12 horas.

De acordo com nota Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Estado de São Paulo

(Sinsprev), a greve foi escolhida para acontecer hoje na Plenária Nacional da Fenasps (Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social) por ser o dia em que será instalado o novo Grupo de Trabalho do INSS. "Dessa vez as entidades representativas dos trabalhadores debaterão com o governo as metas, o ritmo e as condições de trabalho dentro do Instituto. O ritmo insano de

trabalho no INSS deve ser discutido e reavaliado para o bem de todos os servidores, instituição e segurados", informou o Sinsprev.

A categoria deve manter seu grau de mobilização para pressionar a Administração a realizar um estudo, junto com as entidades sindicais, para indicar metas e ritmos plausíveis, além de proporcionar condições de trabalho adequadas, tanto nas instalações quanto nos sistemas utilizados, os quais ultimamente estão inadequados,

truncados e inoperantes, bem como de um atendimento digno à população.

Em carta aberta, disponibilizada no site da entidade sindical e redirecionada à imprensa, o sindicato alega que o número de servidores para atender toda a população que necessita dos trabalhos do INSS é muito pequeno. "O governo, ao invés de contratar novos trabalhadores, ameaça aumentar nossa jornada de trabalho. Isso não é a solução para melhorar o

atendimento. Muito pelo contrário, como não somos em número suficiente, nosso trabalho tem de ser realizado de forma rápida, não tendo tempo para analisar e responder todas as dúvidas que surgem quando o segurado procura uma Agência do INSS".

Outro problema enfrentado por muitas Agências do INSS, segundo o Sinsprev, é a falta de estrutura. "Uma boa parcela não tem ventilação adequada, saída de emergência, além

de sérios problemas de rede elétrica e no momento, colocando toda a documentação

Além disso, a categoria tiza que a primeira para ajudar a minimizar problemas é a rede de um novo concurso "para novas contratações". Se for mantida nos dados de trabalho (3), bem como melhor sistema de infraestrutura física das Agências, o segurado terá um atendimento mais digno.